

2ª Reunião de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto de Jacarepaguá realizada em 12/12/2024.**PAUTA DA REUNIÃO:** Análise do relatório de Gerenciamento de ruído aeronáutico do ano de 2025.**PARTICIPANTES**

Nome	Setor	Aeroporto
Tamara Chaves Oliveira	Diretoria Jurídica, Meio ambiente e Governança	SBJR / SBMT
Marcelo Fontana Gomes	Prestador de serviço - Grom Acústica e Vibração	-
Simone Gomes Guimarães	NAV Brasil	SBJR
Mariana Chagas Gonzaga de Oliveira	FAB-APP-RJ	GIG
Weslei Canêdo de Oliveira	FAB-APP-RJ	GIG
Yuri Fernandes	SGSO PAX	SBJR
Natália Duarte da Silva	SGSO PAX	SBJR
Patrícia Klotz	Meio Ambiente PAX	SBJR
Gabriela Baião	Meio Ambiente PAX	SBJR

No dia 12 de dezembro de 2025, às 10 horas e 00 minutos, deu-se início à segunda reunião Gerenciamento de ruído aeronáutico do aeroporto de Jacarepaguá SBJR, sob gestão da Concessionária PAX Aeroportos.

Esta reunião é realizada semestralmente com os principais agentes externos com o objetivo de compartilhar o monitoramento da medição de ruído, identificar locais críticos em níveis sonoros e adotar medidas mitigadoras cabíveis as curvas de ruído fora dos parâmetros estabelecidos.

SBJR

Tamara iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentou um breve histórico sobre a concessão do Aeroporto de Jacarepaguá, contextualizando o cenário atual da operação. Em seguida, expôs o objetivo do encontro e a composição da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do SBJR.

Na sequência, Tamara Chaves apresentou a Licença de Operação do Aeroporto de Jacarepaguá (LO nº IN102146), destacando a Condição de Validade nº 12 e ressaltando a importância do adequado gerenciamento do ruído aeronáutico para o cumprimento das exigências legais e a mitigação de impactos à comunidade do entorno.

12 - Comprovar o atendimento ao Regulamento Brasileiro da Aviação Civil - RBAC nº 161 que dispõe sobre os Planos de Zoneamento de Ruído de Aeródromo - PZR, encaminhando anualmente ao INEA a seguinte documentação na forma de relatório: síntese da média anual de movimentos de aeronaves dos últimos 3 (três) anos, PZR atualizado, Relatório Anual de Ruído Aeronáutico e, quando couber, do projeto de monitoramento de ruído apresentado à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) acompanhado do resultado das medições.

Durante a reunião Gabriela Baião comunicou sobre os relatos de ruídos ou reclamações da comunidade nos sites oficiais da empresa no ano de 2025. O Canal para registro das reclamações de ruído foi apresentado aos presentes, bem como o formulário de manifestação de eventos de ruído que está disponível no seguinte endereço: <https://paxaerportos.com.br/ruído-aeronautico>.

Simone, da NAV Brasil, gerente da DNB de Jacarepaguá, informou que não tem recebido reclamações relacionadas ao ruído do aeroporto. Em complemento, Mariana, da DTCEA, também declarou não ter observado registros ou relatos sobre o tema.

Na sequência, Marcelo Gomes, responsável técnico pelo monitoramento de ruído, iniciou a apresentação técnica com os resultados mais recentes das medições realizadas. Informou que a metodologia adotada para a caracterização dos níveis sonoros consistiu na instalação de duas Estações de Monitoramento de Ruído (EMR) semi-fixas no entorno do aeroporto, as quais permaneceram em operação por 15 (quinze) dias consecutivos, realizando a coleta contínua de dados.

Foram apresentados os pontos de monitoramento de medição de ruído: 01 – Clube Náutico Mandala e Seletto Business. Conforme relatado por Marcelo, ambos estão sendo monitorados de acordo com protocolos internacionalmente reconhecidos, como a ISO 20906 e a ABNT NBR 16425-2:2025. Destacou-se que foram utilizados equipamentos devidamente calibrados e tecnicamente adequados, assegurando a confiabilidade e a rastreabilidade dos dados coletados.

Marcelo ressaltou que “a altitude das aeronaves exerce grande influência nos níveis de ruído registrados nos locais situados sob as rotas aéreas, sendo, portanto, um fator determinante na análise de cenários com maior ou menor potencial de incômodo às comunidades próximas ao aeroporto”.

Além disso, reforçou a importância de esclarecer que a análise de altitudes está limitada às trajetórias das aeronaves equipadas com transponders operando em Modo S, que representaram 41,6% do total de operações no período analisado. Ainda assim, observou-se aumento significativo no percentual de operações que sobrevoaram a posição AMÉRICAS acima de 500 pés, indicando tendência operacional relevante sob a perspectiva do gerenciamento de ruído.

Diante desses resultados, conclui-se que o Aeroporto de Jacarepaguá / Roberto Marinho mantém suas operações em conformidade com os padrões regulatórios de ruído, sem impactos significativos na qualidade de vida das comunidades vizinhas, adotando práticas adequadas de monitoramento e gestão ambiental.

Marcelo destacou que os resultados das medições de ruído estão coerentes com a última avaliação realizada, não sendo observadas alterações significativas nos limites aceitáveis de ruído. Considerando a representação prévia da curva de ruído para o cenário atual, verifica-se que a operação aeroportuária não provoca impactos sonoros na circunvizinhança, estando em conformidade com as premissas do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – RBAC nº 161, Emenda 04 de 2024.

Nesse contexto, Simone informou que, apesar dos níveis de ruído estarem dentro dos limites aceitáveis, a NAV Brasil enfrenta dificuldades na gestão dos voos “Panorâmico” e “Puxa Faixa”. Destacou a necessidade de ajustes nas rotas desses voos e informou que 35% dos movimentos envolvem cruzamento da área.

Em complemento, o Tenente Canedo explicou que a legislação prevê o afastamento dessas aeronaves e que as limitações são estabelecidas pelas normas do DCEA, cujo principal objetivo é controlar o espaço aéreo. Ressaltou também a importância das antenas ADS-B nos aeroportos para o monitoramento contínuo das aeronaves e destacou que, além de alterações nas rotas do Aeroporto de Jacarepaguá, é fundamental considerar mudanças na regulamentação aeronáutica como ferramenta adicional para reduzir os níveis de ruído no entorno.

Por fim, Tamara perguntou se os presentes tinham dúvidas sobre os resultados apresentados e encerrou a reunião às 11h55.